

ZANCHETTA, Diego, OLIVEIRA, Ivaci de. Transporte municipal estuda reordenamento e integração: pesquisadores da Setransp estão nas ruas para identificar problemas e demandas. Correio Popular, Campinas, 12 mar. 2003.

Transporte municipal estuda reordenamento e integração

PESQUISADORES DA SETRANSP ESTÃO NAS RUAS PARA IDENTIFICAR PROBLEMAS E DEMANDAS

DIEGO ZANCHETTA E

IVACIDE OLIVEIRA

Da Agência Anhangüera

diego@rac.com.br

ivaci@rac.com.br

A Secretaria Municipal de Transportes (Setransp) iniciou nesta semana um amplo estudo para redefinir a organização do transporte municipal. De acordo com o secretário de Transportes, Marcos Pimentel Bicalho, um dos objetivos da pesquisa é trazer de volta à cidade a integração temporal, onde o passageiro pode fazer uma viagem composta sem pagar uma nova tarifa. “Para isso foram implantadas as catracas. A pesquisa está contando os passageiros e levantando dados como de onde vêm e para onde vão”, ressaltou. Segundo Bicalho, esta é a primeira vez que a Setransp faz um levantamento com esta abrangência.

A pesquisa, realizada por estagiários da consultoria Ofi-

cina, também visa colher entre os passageiros informações que vão permitir a otimização do itinerário dos 834 coletivos municipais e assim diminuir o tráfego de ônibus na região Central. Nesse primeiro momento, o estudo não envolve os 502 veículos permissionários do transporte seletivo, realizado em vans e em microônibus, mas, de acordo com o secretário, numa segunda etapa o sistema alternativo também será incluído.

O levantamento também vai analisar o número neces-

Otimizar os itinerários e reforçar a frota também estão entre os objetivos

sário de novos ônibus que precisam ser adquiridos pelas empresas, além de avaliar os principais pontos da cidade que necessitam de terminais e de corredores exclusivos de ônibus. A reorganização do transporte municipal, com base na pesquisa, inclui ainda a integração temporal. Bicalho ressaltou que não está descartada a tarifa diferenciada para passageiros que fazem viagem composta.

Ontem, os estagiários da consultoria Oficina questionaram os passageiros em linhas de ônibus de diferentes regiões de Campinas. O usuário responde quantas vezes ele usa ônibus por semana, qual é o percurso que ele faz, quantas conduções ele usa por dia, quais são os principais defeitos dos coletivos, o quanto o gasto mensal com as passagens representa em seu orçamento, entre outras questões.

Os motoristas dos ônibus também respondem perguntas como, por exemplo, em quais pontos há maior demanda de passageiros e em qual percurso ocorre maior incidência de tráfego. Para chegar à integração, a Setransp quer saber quais são os percursos de longa distância mais utilizados.

Bicalho explicou que o resultado da pesquisa é que vai determinar as mudanças a serem feitas no sistema de transporte coletivo da cidade e também o prazo para a implantação do projeto. “Com os dados da demanda, por exemplo, é possível fazer mudança de itinerários”, disse. “A meta é fazer um ajuste de linhas”, concluiu.



Usuária do transporte público em terminal na Avenida Moraes Salles: busca de diferencial